

# POLÍTICA DE EDUCAÇÃO FINANCEIRA

## SUMÁRIO

Introdução. ....	3
Base Legal.....	3
Princípio da Educação Financeira.....	4/5
Mude Sua Relação Com o Dinheiro.....	5/6
Como Economizar.....	6/8
Próximo Passo Para Seu Planejamento Financeiro.....	8/9
Qual é o Seu Perfil de Risco?.....	9
Modalidades e Tipos de Investimentos Mais Comuns.....	9
Investimentos Mais Populares.....	9/10
Faça a Sua Renda Crescer ou a Despesa Diminuir.....	10/11
Pare, Pense e Decida!.....	11/12
Proteja-se de Golpes.....	12/13
Normas Gerais de Segunça.....	13/14

## INTRODUÇÃO

A política de educação financeira constitui-se num dos principais instrumento de aprendizado.

Foi desenvolvida para orientar e educar nossos clientes, parceiros e colaboradores do Consórcio Nacional NOVOTEMPO, de como planejar, investir, poupar e utilizar o dinheiro da melhor forma possível.

## BASELEGAL

Com a implantação da RESOLUÇÃO CONJUNTA Nº 8, DE 21 DE DEZEMBRO DE 2023. Dispõe sobre medidas de educação financeira a serem adotadas por instituições financeiras, instituições de pagamento e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil

Art. 7º Esta Resolução Conjunta entra em vigor em 1º de julho de 2024.

A educação financeira deve ser entendida como um conjunto amplo de orientações e esclarecimentos sobre posturas e atitudes adequadas no uso e planejamento dos recursos financeiros pessoais e familiares.

É o preparo para lidar com conceitos e questões financeiras, como **receitas, despesas, juros, negócios, investimentos**, etc; é a capacidade de saber utilizar o dinheiro como ferramenta para tornar a vida melhor, mais criativa, mais produtiva e mais equilibrada.

O principal objetivo da educação financeira é mudar a sua relação com o dinheiro: ao invés de “acumular cada vez mais”, é pensar em como viver cada vez melhor.

O importante é que a pessoa priorize a satisfação ao consumo. Viver bem não significa comprar mais um celular ou outro carro, e sim aproveitar a vida.

Educação financeira não é apenas sobre aprender a gastar menos do que se ganha, apesar de o consumo consciente ser um importante pilar.

O papel da educação financeira é:

- auxiliar as pessoas a gerenciarem seus rendimentos;
- incentivar o aumento da renda e redução das despesas;
- incentivar o consumo consciente, controlando o desperdício e as compulsões;
- prevenir fraudes ou golpes;
- prover um entendimento claro acerca do cenário financeiro e econômico;
- promover uma relação saudável e transparente com o dinheiro.

A importância da educação financeira é enxergada em momentos de crises, como, por exemplo, a perda do emprego ou um acidente que pode mudar os planos para o futuro.

Normalmente as pessoas não se programam para esses momentos, não fazem uma **reserva de emergência** e, então, o sufoco vem.

Por isso é tão necessário levarmos princípios da educação financeira para a vida.

## PRINCÍPIOS DA EDUCAÇÃO FINANCEIRA



### PLANEJAMENTO! ORGANIZE SEU ORÇAMENTO

Para iniciar a organização do orçamento, precisamos ter em mente o quanto recebemos e o quanto gastamos. Parece óbvio, mas precisamos constantemente controlar esse fluxo!

Os **ganhos** podem vir de diferentes fontes: renda do trabalho, de aposentadoria ou pensão, de outros benefícios, aluguéis de imóveis, prestação de serviços ou “bicos”, entre outros. Tudo que você recebe pode ser chamado de **receita**.

Já para saber o que gastamos, precisamos calcular todas as **despesas**, que também podem ser fixas ou eventuais. Por exemplo, gastos com aluguel, contas de água, energia, gás, telefone, transporte, uma prestação, alimentação, internet e outras despesas mensais podem ser classificadas como despesas fixas. As despesas que não temos com certa frequência, como a compra de um bem, uma reforma na casa, viagem e lazer, podemos classificar como despesa eventual. Mas atenção! mesmo sendo eventual, ela deve ser registrada no mês em que ela foi cobrada.

O planejamento financeiro é essencial para garantir um futuro, ser providente e evitar situações de riscos e carência.

No entanto, ter mais dinheiro não significa ser mais feliz ou ter mais qualidade de vida. O importante é planejar-se para ter o suficiente, sem consumir com exagero e desperdício.

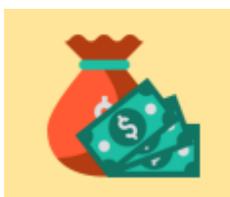
A educação financeira deveria fazer parte da formação básica de todo cidadão e seus princípios deveriam ser transmitidos de pais para filhos, como ocorre com os princípios de ética e valores, e à escola deveria caber o papel de aprofundar seus conceitos.

Infelizmente, o oposto está ocorrendo. Os filhos estão aprendendo em casa da forma errada: pais que não realizam qualquer planejamento financeiro, que vivem endividados, que fazem maus negócios, por não terem noções básicas de **finanças**.

E dessa forma passam o mau exemplo para seus filhos, em um círculo vicioso, que precisa ser interrompido pela educação financeira, que precisa ser adquirida já, por meio do sistema educacional ou pelo esforço individual, por intermédio de cursos, palestras e/ou leitura de literatura especializada.

A falta de educação financeira gera estresse, noites mal dormidas, preocupações triplicadas, entre outros problemas.

Portanto, precisamos ser instruídos financeiramente para administrar bem nossas finanças pessoais e familiares, fazermos bons negócios, valorizar o **dinheiro, investir com inteligência**, para que dessa forma possamos construir um futuro digno para nós e para aqueles por quem somos responsáveis.



### **MUDE SUA RELAÇÃO COM O DINHEIRO**

A base da educação financeira é o consumo consciente e para isso você precisará gastar menos do que ganha e evitando compras por impulso.

Sempre que for comprar algo, faça uma pergunta simples que pode te ajudar a não ser consumista e a **economizar**: eu quero ou eu preciso?

Esse questionamento te ajudará a avaliar a real necessidade da compra.

Você deve avaliar se o que está prestes a fazer:

- ajudará a fazer mais dinheiro;
- contribuirá no seu desempenho estudantil;
- melhorará a sua performance no trabalho.

Outro ponto que precisa entrar na sua vida é:

- compre seus bens à vista sempre que for possível;
- cartão de crédito, deve ser utilizado nos casos em que você consiga pagar a fatura pelo seu valor integral no seu vencimento, os juros do cartão de crédito são os maiores entre todas as outras modalidades disponíveis no sistema financeiro;
- empréstimo ou financiamento são modalidades que cobram juros, taxas, IOF, na maioria das vezes você acaba pagando o dobro o valor de aquisição;
- planeja a troca dos seus bens de forma consciente evitando pagar juros abusivos, uma das modalidades mais baratas é a aquisição do bem através **cota de consórcio**, onde você paga apenas taxa de administração.



## COMO ECONOMIZAR

Pequenas atitudes no dia a dia podem auxiliar nessa tarefa, veja algumas dicas:

**EM CASA:**

 demorar menos tempo no banho	 não deixar luzes acesas sem necessidade
 verificar o funcionamento dos aparelhos eletrodomésticos	 consertar vazamentos, infiltrações, etc



**NO SUPERMERCADO:**

 sempre anotar o que realmente precisa comprar	 comparar preços e esperar promoções
 substituir marcas ou itens que subiram de preço, etc	



### **NO TRANSPORTE:**



Prefira transportes mais econômicos. Ter um veículo nos dá um certo conforto, porém, existe uma despesa grande além do valor da prestação e do combustível. Então, é preciso avaliar se compensa o custo.



Você pode optar por transporte público, transporte por aplicativos, caronas de vizinhos e conhecidos.



### **NA FARMÁCIA:**



Ao comprar remédios, você pode optar pelos genéricos, que são geralmente mais baratos e possuem a mesma fórmula e efeitos esperados que os remédios de marca específica.



### **NO RESTAURANTE:**



Você pode variar a ida a restaurantes, pesquisando outras opções que possam ser mais econômicas. Nem sempre os mais famosos são os melhores e isso vai depender também do que você gosta de comer e de que tipo de ambiente faz você se sentir bem.



E não se esqueça: existem vários serviços e benefícios gratuitos aos quais você pode ter direito. Vamos conhecer alguns:



**Remédios:** Se você faz uso de algum medicamento contínuo, para diabetes e hipertensão, por exemplo, você pode recebê-lo gratuitamente pelo Sistema Único de Saúde. Procure a Unidade de Saúde mais próxima de casa e se informe.



**Transporte:** Se você tiver 65 anos ou mais você pode usar o transporte público urbano e semiurbano de forma gratuita. Procure informações no terminal rodoviário de sua cidade.



**Atividades de lazer e espetáculos:** Se você tiver 60 anos ou mais, você tem direito a meia entrada, ou seja, 50% de desconto no valor de ingressos de qualquer atividade esportiva, artística ou cultural.



**Imposto de renda:** se você é aposentado ou pensionista acima de 65 anos, você tem uma faixa de isenção de imposto de renda maior que a estipulada. E se você possuir alguma doença grave, você poderá ter uma isenção total do imposto de renda. Para maiores informações, consulte a Receita Federal.

Mantenha-se informado! Esses e outros benefícios estão previstos na Lei 10.741/2003 (Estatuto do Idoso).



## PRÓXIMO PASSO PARA SEU PLANEJAMENTO FINANCEIRO

### O QUE VOCÊ PRECISA SABER ANTES DE INVESTIR

Tão importante quanto poupar dinheiro é saber como investir suas economias. Portanto é importante conhecer as características dos investimentos disponíveis para que sua escolha seja a mais adequada para seu perfil de investidor.

As pessoas são diferentes umas das outras. O mesmo é verdade para o perfil de quem está investindo. A análise de perfil do investidor é fundamental para que

seus investimentos sejam realizados de forma consciente e sejam compatíveis com seus objetivos.



### QUAL É O SEU PERFIL DE RISCO?

**Conservador:** privilegia a segurança e faz todo o possível para diminuir o risco de perdas, aceitando, inclusive, uma rentabilidade menor.

**Moderado:** procura um equilíbrio entre segurança e rentabilidade e está disposto a correr certo risco para que o seu dinheiro renda um pouco mais do que as aplicações mais seguras.

**Arrojado:** privilegia a rentabilidade e é capaz de correr grandes riscos para que seu investimento renda o máximo possível.



### MODALIDADES E TIPOS DE INVESTIMENTOS MAIS COMUNS

Em geral, todo investimento envolve riscos. Quanto maior o risco, maior a probabilidade de o investidor incorrer em perdas e, dependendo do investimento, pode ganhar ou perder pequenos ou grandes valores.

De maneira geral, os investimentos podem ser de renda fixa e/ou de renda variável:

**Renda fixa:** são investimentos que pagam, em períodos definidos, a remuneração correspondente a determinada taxa de juros. Essa taxa pode ser estipulada no momento da aplicação (prefixada) ou calculada no momento do resgate (pós-fixada), com base na variação de um indexador previamente definido acrescido ou não de uma taxa de juros.

**Renda variável:** são investimentos cuja remuneração não pode ser dimensionada no momento da aplicação. Envolvem riscos maiores, pois, além do risco de crédito, existe também o risco associado à rentabilidade incerta. Exemplo: ações.



### INVESTIMENTOS MAIS POPULARES

Alguns dos investimentos mais populares e conhecidos do Brasil são: a poupança, os Títulos Bancários (como os CDBs – Certificados de Depósito Bancários), os Títulos Públicos Federais (negociados por meio do “Tesouro Direto”), as ações de empresas (negociadas por meio da bolsa de valores) e os imóveis. Cada investimento tem

diferentes características de retorno, segurança e liquidez. Também reagem de forma diferente aos diversos tipos de riscos. Dos investimentos mencionados, a Poupança, os CDBs e os títulos públicos são considerados investimentos de menor risco, por serem de renda fixa. Mas atenção: Todo investimento tem algum grau de risco. Já investimentos como ações, que são de “renda variável”, são considerados de risco maior, mas têm um potencial de retorno igualmente maior, especialmente no longo prazo. A escolha do investimento certo depende, fundamentalmente, de conhecer e compreender a sua “personalidade de investidor”.



O texto acima não representa recomendação de investimento, sendo apenas um material informativo de alguns processos do planejamento financeiro. Todo investimento deve ser realizado com conhecimento prévio dos riscos e considerando a capacidade e disposição a risco do investidor. Na dúvida, sempre procure um profissional apto a te auxiliar neste processo.



### **FAÇA A SUA RENDA CRESCER OU A DESPESA DIMINUIR**

Há algumas formas de você diminuir a sua **despesa**, como, por exemplo, negociar contas fixas, limitar gastos supérfluos, parar de fumar ou beber. Mas, às vezes, você não consegue reduzir as despesas fixas e então é necessário aumentar a sua renda.

Analise a sua realidade, o que pode fazer agora e o que entra no **planejamento** futuro.

### **Seguem algumas dicas para aumentar a sua renda:**

– **Pedir aumento:** poucas pessoas realmente pedem aumento de salário, o que não é crime. É o reconhecimento do seu trabalho. Caso você peça e não receba, procure o que está faltando e corra atrás dos seus objetivos;

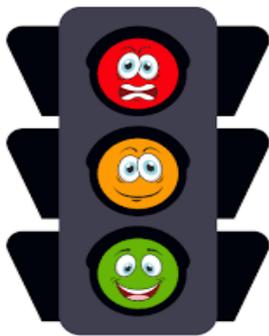
– **Fique de olho nas oportunidades de emprego:** é muito comum as pessoas começarem a trabalhar e pararem de olhar outras oportunidades.

Continue de olho no mercado de trabalho, você pode acabar encontrando oportunidades melhores;

– **Tenha uma renda extra:** se o seu trabalho permite que você tenha um tempo livre ou você está desempregado, pense na possibilidade de investir seu tempo em novos

modelos de negócio, como ser motorista de aplicativo, ser um “marido de aluguel”, hospedar bichos em sua casa, vender produtos de beleza ou até mesmo organizar um brechó.

São diversas as possibilidades para quem quer ter um dinheiro extra no fim do mês.



### **PARE, PENSE E DECIDA!**

É quase impossível não fazer dívidas. Nem sempre dispomos de recursos para custear nossas despesas, então o jeito é parcelar ou buscar um empréstimo. Mas, há dívidas que controlamos, que conseguimos quitar. Já outras podem nos levar a um **superendividamento**. Como controlar?

Não é errado você querer coisas que não sejam estritamente essenciais. É normal ter desejos e, dentro de suas posses, comprar produtos e serviços que satisfaçam esses desejos. Entretanto, é importante fazer escolhas equilibradas para evitar problemas financeiros. **Razão e emoção** fazem parte do nosso processo de escolha: não seja excessivamente emocional, a fim de evitar as decisões impulsivas e momentâneas, tampouco seja demasiadamente racional, a ponto de retirar o prazer de consumir.

Mas o que fazer quando as dívidas parecem sair do controle? Algumas dicas podem ajudar:

- Analise todos os débitos que possui e a gravidade de cada um. Por exemplo: juros, corte do fornecimento de serviços (água, luz, telefone etc.), entre outros problemas;
- Assim que estiver preparado, procure os credores e **renegocie as dívidas**;
- Defina as despesas prioritárias e não ultrapasse essa quantia mensalmente;
- Se perceber que terá dificuldades para pagar a dívida, procure imediatamente o credor, pois isso pode evitar o aumento do débito;
- Negocie o pagamento das parcelas, de acordo com suas possibilidades;
- Se for pagar a dívida à vista, tente negociar um **desconto**;

- Em último caso, avalie a possibilidade de adquirir algum mecanismo de crédito para quitar os débitos, considerando as vantagens e os impactos de cada um:



## PROTEJA-SE DE GOLPES

Todos os dias vemos nos noticiários novas formas de golpes e fraudes. É importante conhecê-los para se proteger:

**-Golpe do bilhete premiado:** Golpe no qual uma pessoa, normalmente aparentando origem humilde, diz ter ganho na loteria ou diz ter uma indenização a receber no banco, porém sempre há um impedimento para receber o dinheiro. Apresenta sempre diferentes versões: ou está sem o documento, ou tem uma dívida no banco, ou a agência já está fechada e a pessoa precisa viajar para outra cidade. O golpista repassa à vítima os direitos do "prêmio" em troca de um valor mais baixo do que deveria receber e desaparece.

**O que fazer:** Não aceite ofertas de enriquecimento rápido e não converse com pessoas estranhas com propostas envolvendo dinheiro e bens.

**-Golpe da saidinha de banco:** Golpistas se aproximam de vítimas em potencial identificando-se como funcionários do banco e oferecem ajuda, coletando dados pessoais como senha e código de segurança do cartão.

**O que fazer:** Não aceite ajuda de qualquer pessoa, busque sempre alguém com identificação do banco ou na dúvida, prefira o uso de caixas no interior da agência bancária.

**-Golpe do empréstimo consignado:** Em posse de dados pessoais de pessoas idosas, estelionatários falsificam documentos pessoais e realizam empréstimos em nome dessas pessoas.

**O que fazer:** Nunca assine nada sem ler ou algum papel em branco, e desconhecendo o empréstimo procure o banco ou a delegacia de polícia mais próxima.

**-Golpe do falso sequestro:** Alguém liga para o celular da vítima e ouve choro e pedidos de ajuda. Diz se tratar de alguém da sua família e que esta pessoa foi sequestrada. Quem atende geralmente fica nervoso (a) e confuso, passando informações sobre a vítima em potencial. O golpista exigirá dinheiro em troca da liberdade do familiar "sequestrado".

**O que fazer:** Primeiro, não se apavore, busque auxílio de alguém para contactar o familiar supostamente sequestrado ou com pessoas próximas a ele e nunca repasse valores em dinheiro.

**-Golpe do processo judicial:** Uma carta ou telefonema de um escritório de advocacia avisa que o aposentado(a) tem o direito a uma causa ganha na justiça, mas que é necessário pagar os honorários e custas judiciais para que este escritório entre com a ação. Por vezes apresentam dados pessoais furtados de outras fontes para o convencimento da vítima. O depósito é realizado em contas de pessoas inexistentes ou que desconhecem o fato, nunca recebendo valores de qualquer ação.

**O que fazer:** Em caso de dúvida, busque um advogado da sua confiança para verificar a possibilidade de ser verdade os fatos narrados.

**-Golpe amoroso pela internet:** Um(a) sedutor(a) busca suas vítimas geralmente pela internet, na sua maioria em salas de bate papo. Diz morar no exterior e ter boas condições financeiras. Aos poucos vai envolvendo afetivamente a vítima, até despertar a confiança. É neste momento que o estelionatário arma o golpe: ou tenta marcar encontros, ou solicita empréstimos, ou apresenta fotografias de presentes e valores pedindo para que a vítima realize depósitos ou pagamentos.

**O que fazer:** Não exponha sua vida pessoal a desconhecidos e mantenha-se alerta com qualquer conversa que envolva amor e dinheiro.

**-Golpes de compra no cartão de crédito:** Estelionatários ligam para confirmar a compra de algo, geralmente de alto valor. E com a conversa, extrai dados pessoais da vítima.

**O que fazer:** Jamais confirmar informações pessoais por telefone, se precisar conferir algo, consulte o seu gerente.

**-Cartão retido no caixa eletrônico:** Estelionatários instalam um equipamento para travar cartão magnético em caixas eletrônicos, a fim de reter os dados.

**O que fazer:** Caso esteja em uma agência bancária em horário de expediente, chame um funcionário identificado. Caso ocorra em outro local ou fora da agência, ligue para um telefone do banco e cancele imediatamente o cartão.



### **Normas Gerais de Segurança**

- Mantenha-se atento quando caminhar nas ruas, tenha cuidado com pertences pessoais, como bolsa, carteira e celular;

- Nunca aceite serviços que não pediu, mesmo que de graça ou em forma de uma gentileza;
- Nunca guarde grandes quantidades de dinheiro em casa e caso queira ter alguma reserva, mantenha-a em lugar seguro;
- Jamais pare para falar com algum desconhecido que lhe ofereça “oportunidade única” ou “chance maravilhosa de ganhar dinheiro”, mantenha os passos firmes e recuse a oferta de forma educada. Se a pessoa insistir, entre em uma loja, isso afasta pessoas indesejáveis;
- Nunca assine documentos sem lê-los e consulte alguém da sua confiança sobre questões financeiras e patrimoniais, em especial quando envolverem questões como procurações, compras, empréstimos e negociações imobiliárias, mesmo quando o documento seja apresentado por um parente;
- Tenha muito cuidado com empréstimos, mesmo que esteja precisando deles. Consulte sempre alguém que entenda de taxas bancárias para um aconselhamento;
- Não empreste seu nome ou CPF a ninguém;
- Nunca forneça sua senha por telefone ou e-mail. Lembre-se de que o banco nunca solicita esses dados por telefone.